



TAXA PAGA • 4740 ESPOSENDE

NOTÍCIAS DE VILA CHÃ

Bimestral

EDITORIA

FESTAS RELIGIOSAS:

Confusões e Problemas

Chegando o tempo de Verão, não há terra que se preze que dispense a sua festinha anual, com pompa e circunstância, e, sobretudo, com um programa recheado de muitos artistas da moda, muitos bailes "até às tantas", muito foguetório, touzadas e provas desportivas para todos os gostos e todas as idades. No meio, ou talvez no fim, de todo este folclore, lá aparece também uma missa e uma luzida procissão, porque as tradições a tal obrigam e, enfim, o povo até gosta e mais facilmente desembolsa uns tostões, porque a festa sempre é festa à sombra do "santinho" ou da "santinha" e fala ao sentimento e à devoção de muitos crentes.

A experiência que todos temos, do que são hoje, na realidade, as chamadas festas religiosas, não nos deixa dúvidas de que a maioria, de religiosas, apenas têm o nome. Este é um dos grandes equívocos que teimam em persistir numa sociedade

de secularizada, que reivindica, muito justamente, a autonomia das coisas temporais em relação aos assuntos religiosos. Uma questão polémica, é certo, mas que importa, por isso mesmo, enfrentar, esclarecer e resolver. Repare-se, por exemplo, nos cartazes vistosos que publicitam, por toda a parte, estas festas. Será digno, coerente, religioso, anunciar a festa de um santo e, depois, encher o panfleto de caras de artistas, conjuntos musicais, pares dançantes, com apelo à participação nestes actos de cultura popular e de divertimentos, mas que pouco têm a ver com a vida cristã e com os valores religiosos? Será admissível que tais festas religiosas sejam promovidas por pessoas sem qualquer relação com a Igreja, a não ser o baptismo, que, há muito, se renegou com uma vida pagã?

Há depois a "mentira" dos peditórios públicos, que se dizem ser para a festa deste

ler na página 5

ESPOSENDE SOLIDÁRIO



No passado dia 30 de Maio e no âmbito do PRODICE - Projecto de Desenvolvimento Integrado no Concelho de Esposende, a Esposende Solidário - Associação

Concelhia para o Desenvolvimento Integrado fez a entrega de mais uma habitação recuperada, situada no Lugar das Lages e pertencente a Maria Amélia da Silva Passos.

ler na página 5

RUMO AO MATRIMÓNIO

Págs. 2/3

COMISSÃO DE FESTAS DE S. LOURENÇO - ANO 1997

Pág. 7

CELEBRAÇÕES DE BAPTISMO

Pág. 8

CONTAS DA FESTA DE S. JOÃO 1996

RECEITA

Peditório na freguesia	371.955\$00
Bar	40.431\$00

TOTAL DE RECEITA 412.386\$00

DESPESAS

Aleguer do palco e iluminação	75.000\$00
Fogo	53.000\$00
Agrupamento musical	130.000\$00
Ronda de Vila Chã	50.000\$00
Armador	20.000\$00
Electricidade	6.700\$00
Seguro do fogo	13.000\$00
Despesas várias	20.700\$00

TOTAL DE DESPESAS 368.400\$00

RECEITA	412.386\$00
DESPESAS	368.400\$00
SALDO POSITIVO	43.986\$00

OUTUBRO, MÊS DO ROSÁRIO

Outubro, mês do Rosário!

Quantas vezes, em décadas passadas, lemos o título "Outubro, mês do Rosário" em pequenas revistas marianas. Era, ao mesmo tempo, um despertador e um convite, embora inteiramente desnecessário até para as crianças de então, porque a devoção a Nossa Senhora muito cedo começava a fazer parte da sua vida.

Quando chegava o mês de Outubro o sino tocava, era de ver a pequenada a correr alegre para a igreja, para rezar e cantar à Virgem Maria ...

Hoje, esse mesmo título pre-

tende ser também um despertador e um convite, mas dirigido a todos: crianças, jovens e adultos, seja qual for o nível de cada um na esfera da vida espiritual.

Pretende ser; sobretudo para os adultos, um chamamento muito vivo e um convite a fazerem uma reflexão séria sobre a coerência da própria vida nas perspectivas da fé.

Não contitui novidade dizer que a reza do terço, desde há longos anos, tem estado em franca decadência, porque em decadência tem estado também a devoção a Nossa Senhora.

BOM HUMOR

Uma distraída catequista, entusiasmada com os seus alunos, engana-se e diz que Jesus com cinco mil pães e três mil peixes deu de comer a cinco pessoas.

- Então onde está o milagre?! - pergunta um dos alunos.

- Onde está o milagre?! - responde a catequista, tentando emendar.

- Está em não rebentarem as cinco pessoas depois de terem comido tanto pão e tanto peixe!...

FESTA DE N^a SENHORA DOS EMIGRANTES/96

Peditório	1.812.431\$50
Bar	250.491\$00

Total de Receitas 2.062.922\$50

DESPESAS

Araial	325.000\$00
Fogo	385.500\$00
Conjuntos	350.000\$00
Ranchos	373.750\$00
Cartazes	120.000\$00
Fanfarra	80.000\$00
Zés Pereiras	80.000\$00
Andores	80.000\$00
EDP (Electricidade)	22.533\$00
Seguro de Fogo	10.500\$00
Licenças	17.555\$00
Actos Religiosos	6.000\$00
Zelo do Altar (ajudas)	14.000\$00
Velas de Procissão	8.000\$00
Diversos	9.650\$00

TOTAL 1.882.488\$00

2.062.922\$50 - 1.882.488\$00 = 180.434\$50

SALDO 180.434\$00

Este saldo será para as obras do monumento do Emigrante

COMISSÃO ANO 1997

Manuel Albino da Silva Couto - Corse
Aurélio Ferreira Pires - Strasbourg
Rui Fernando Branco da Silva - Corse
Manuel Joaquim Fernandes da Silva - Strasbourg
Marino Goutinho Roças - Paris
António Fernando Barbosa Gonçalves - Strasbourg
Manuel da Silva - Strasbourg
Jorge Nascimento - Corse
Jaime Neto - Corse

COMISSÃO DE FESTAS DE S. LOURENÇO - ANO 1997

Presidente: Pároco

Tesoureiro:

Adão Sampaio Boaventura

Secretário:

Jorge da Silva Barbosa

Vogais:

Alfredo Torre da Silva

Alberto Sá Palmeira

José Manuel M. Fangueirinho

David Afonso Pires

Manuel Lopes Neto

António Dias Rodrigues

Jacinto Paulo da Silva Branco

Manuel Dos Anjos S. Coutinho

Jorge Ferreira Fernandes

António da Torre Marrucho

Manuel Sérgio C. Costa

José da Silva Cruz

António Baltazar da Costa

Albino Sampaio Pires Braga

Manuel Jesus Araújo Pereira

Fernando Ribeiro da Rocha

Adélio Manuel C. Ribeiro

Alfredo Marques da Silva

José Torre da Silva

Albino da Silva Ramos

José Maria Sá Junior

Rui Manuel Fernandes Freiria

Manuel Pires Boaventura

Manuel Martins da Cruz

Manuel da Silva Barbosa

Albino da Silva e Sá.

S. ROMÃO DO NEIVA

16 de Dez/1995 - Victor José Martins da Cruz de 23 anos, filho de Manuel António da Silva Cruz e de Maria das Dores Martins do freixo, residentes no Lugar das Lages, com Euclina Lourenço Vitorino com 23 anos de idade, filha de Manuel Neiveis Vitorino e de Maria Herminia Lourenço Vitorino, de S. Romão do Neiva.

Stª Leocádia (Geraz do Lima)

3 de Agosto/96 - José Aurélio da Silva Baltazar de 24 anos, filho de António Baltazar e de Emília Rosa da Silva, residentes no Lugar das Lages, com maria Idalina Vieira da Rocha de 26 anos, filha de Manuel António Lourenço Cerqueira da Rocha e de Lucília Gonçalves Vieira.

GEMESES

6 de Julho/96 - Mário Dias Figueiredo de 23 anos, filho de Paulino do Vale Figueiredo e de Olívia Ramos Dias, residentes no Lugar de Outeiro, Vila Chã, com Maria Luísa do Vale Azevedo de 19 anos, filha de António Pereira de Azevedo e de maria da Silva Vale. Foram padrinhos: Luís Santos da Silva e Maria Emília Vale de Azevedo.

MARINHAS

3 de Agosto/96 - Rui manuel Pilar de Lemos de 22 anos, filho de Manuel Rossas de Lemos e de Isaura de Fátima Pilar Enes, com Ana carina Palmeira Miranda e de Maria Goreti Oliveira Palmeira, residente em Palmeira de Faro. Foram padrinhos: Manuel peixoto Gramoso e Carolina de Lima Miranda.

PASSEIO ANUAL DAS CRIANÇAS DA CATEQUESE (ATÉ 6º ANO) E CORO INFANTIL

Realizou-se a 16 de Junho e teve como itinerário:

- Saída da igreja paroquial em direcção ao Porto.
- Amarante, visista à cidade, mosteiro de S. Gonçalo e não esquecer de admirar o rio Tâmega. Saída em direcção a Vila Real, capital de Trás-os-Montes e Alto Douro, subindo a magnífica serra do Marão (paisagens muito lindas).
- Chegada a Vila Real, com breve visita pela cidade. Saída em direcção da Régua admirando as paisagens e vinhas desta região do Douro.
- Chegada à cidade de Lamego.

Almoçámos no parque da Senhora dos Remédios.

- Descida para a cidade de Lamego e seguir viagem para a cidade da Régua. Oportunidade para se admirar a sumptuosidade do rio Douro e os típicos barcos "RABELOS".
- Continuação da viagem por Mesão Frio, Amarante e Guimarães. Lanche Junto ao castelo (berço da nacionalidade).
- Saída de Guimarães em direcção a Famalicão, Barcelos
- Chegada a Vila-Chã.

NOVO PÁROCO DE ESTE S. MAMEDE

OP. António da Costa Neiva tomou posse da paróquia de Este S. Mamede, no arcepresbiterado de Braga, às 8h30 de 8 de Setembro. Licenciado em Teologia pela Universidade Gregoriana de Roma, aquele Sacerdote continua a leccionar na Faculdade de Teologia - Braga e a presidir à Comissão Diocesana de Liturgia, onde se tem dedicado particularmente à formação dos ministros extraordinários da Comunhão.

CURSOS DO C.P.M. PARA O ANO PASTORAL DE 1996/97

O Centro de Preparação para o Matrimónio de Viana do Castelo, vai levar a efeito no ano Pastoral de 1996/97 dois cursos para noivos, os quais se realizarão nas seguintes datas:

CURSO DE INVERNO
27 de Outubro a 15 de Dezembro de 1996

CURSO DE VERÃO
6 de Abril a 25 de Maio de 1997 - No colégio do Minho

Os namorados que já decidiram casar um com o outro (nesse mesmo dia, ficam "noivos", iniciando o seu período de "noivado"), mesmo que ainda não tenham marcada a data do seu casamento, deveriam participar, quanto antes, nos encontros promovidos pelo

CPM, que lhes darão pistas para novas conversas e reflexões ou uma maneira diferente de abordar as questões da vida de casal e de família.

Quem casou nos últimos meses e não teve a oportunidade de participar nos encontros do CPM poderá fazê-lo agora.

Para participarem nos encontros, os noivos precisam de fazer a sua inscrição conjunta através do Pároco da noiva até uma semana antes de se iniciarem os mesmos encontros.

VALE A PENA SEMEAR

Há quantos anos eu não via aquela "criança"?! Aquela "criança", o Xavier, foi, antes, um pequenito adorável, bulçoso, simpático. Na igreja fez com vivo entusiasmo a Catequese e ocupava os lugares primeiros, não faltando aos vários actos a que era chamado. Cresceu... fez caminhada na fé, estudou. A determinada altura o moço deixou de aparecer nos actos religiosos. Mais uma debandada, mais um que não resistiu à crise da idade e do meio... pensei a sós comigo mesmo...

Entretanto perdi-lhe o rasto e os anos foram passando.

Mas agora eis que acontece o reencontro! É verdade: reencontrei o Xavier já um homem trintão, sereno, sensato. Reencontrei-o sabem aonde? Exactamente numa igreja, afastado da sua terra,

acompanhado dos filhos - duas crianças encantadoras - e da esposa - uma simpática jovem. Falou-me da sua vida em família bem constituída onde - foi-me dito - Cristo tem o seu lugar.

Foi para mim um momento de grande alegria e emoção este reencontro que me fez pensar que os responsáveis da educação humana e cristã não podem, não devem desanimar no seu trabalho.

Há a hora de semear e há a hora de colher. Não é em vão que, no tempo oportuno e de maneira mais acisada, se lança no coração da gente moça a semente do bem e da verdade. Não é em vão!

Cristo manda semear! Vale a pena semear! A semente com a graça divina há-de um dia germinar! Foi o caso.

PROFISSÃO DE FÉ



Pedro Miguel R. da Silva
 Carlos Manuel P. Pimento
 Ricardo Filipe Silva Neiva
 Mário Jorge Silva Dias
 Oscar Filipe Abreu Pereira
 Bruno Manuel Dias Pires
 Vera Sofia Barbosa Meira
 Sónia Filipe Ramos Costa
 Ana Catarina Jorge Branco
 Luís Filipe R. Boaventura
 Tiago Manuel C. Pereira
 André Filipe Martins Ribeiro
 Frederic Manuel marrucho

Daniel Pires Fernandes
 Ricardo Filipe B. Matos
 Oscar Fernando M. T. Silva
 Pedro manuel Monteiro Sá
 Carlos Miguel Miranda Pires
 Célia Marisa Silva Monteiro
 Paulo Jorge Brás de Sá
 Tiago Daniel Ribeiro de Sá
 Carlos Manuel C. Costa

Catequistas:
 Elisabete Branco
 Maria Barbosa

CENTRO COMUNITÁRIO EM VILA CHÃ

A Câmara Municipal de Esposende e a associação Esposende Solidário elaboraram em Março último o projecto de um Centro Comunitário em Vila Chã Candidatando-se posteriormente a financiamento no âmbito do Programa Integrar.

Este Programa deu já um primeiro parecer positivo a este projecto o que tem causado bastantes expectativas às entidades promotoras que não estão a medir esforços para a concretização de tão grandiosa obra.

Mas... o que é um Centro Comunitário?

Tal como o próprio nome indica será um espaço de uso e serviço à comunidade em várias vertentes de apoio social:

- Centro de Dia para Idosos
- Centro de actividades de tempos livres
- Jardim de infância
- Um espaço de atendimento, informação e encaminhamento da população ao nível da acção social.

Com estes serviços pretende-se proporcionar sobretudo às crianças, jovens pais e idosos da nossa freguesia um espaço físico e social de qualidade técnica e pedagógica e de verdadeira utilidade para a população.

Aguardamos ansiosamente o parecer e autorização oficiais ainda durante o corrente mês e que permitirá o arranque e a visualização pública de tão nobre iniciativa.

A Câmara Municipal de Esposende e a Esposende Solidária de mãos dadas

Aos poucos, as famílias mais desfavorecidas do concelho vêm as suas habitações sofrer obras de recuperação, tornando-as em habitações com condições condignas.

A Esposende Solidário e a Câmara Municipal de Esposende Através do Projecto de Desenvolvimento Integrado no concelho de Esposende - PRODICE desenvolvem um sério trabalho de reconstrução de alojamentos degradados, que começam a desaparecer e a ser substituídos por habita-

ções novas, apostando ainda na valorização da dignidade humana, no valor da solidariedade e na importância, insubstituível da responsabilidade pessoal.

Pretende-se mobilizar toda a comunidade, visando o combate da exclusão social a que estas famílias estão sujeitas. É nosso objectivo criar condições para que as famílias mais desfavorecidas, pelas suas mãos, possam inverter a situação em que estão, ganhar recursos de forma digna e continuada.

PRIMEIRA COMUNHÃO



Ana Isabel Azevedo Ramos
 André Neiva Lemos
 Arnani Fernandes Neto
 Bruno Miguel Capitão Brás
 Daniel Martinho B. Pires
 Helder Jorge A. Boaventura
 Joana Boaventura Neiva
 Pedro Tiago Pires da Silva
 Joana Gracinda S. Oliveira
 Lara Alexandra Ramos B.
 Luís Carlos M. Torre Silva
 Gilberto José Almeida Lima
 Vicente Barbosa de Sá
 Anabela Eiras Cachada
 Carlos Manuel E. Cachada
 Stephane Pires Fernandes
 Ana Filipa Ribeiro Miranda
 José Manuel da Silva Dias

Gilberto Gonçalves da Silva
 Márcio Filipe S. Fernandes
 Maria Madalena Sá F. carla Sofia Marques Granja
 Adriano da Silva Barbosa
 Carla Sofia Santos Barbosa
 Augusto Rafael C. Costa
 Patrícia Sofia R. Branco
 Diogo Matos Pires
 Vânia Filipa Gonçalves Sá
 Tiago Marcelo Patrick
 Em 11/08/96 - Ricardo Jesus Clemente Couto

Catequistas:
 Elisabete Branco
 Madalena Pires

FESTAS RELIGIOSAS: VAMOS À MISSA

Confusões e Problemas

cont. da 1ª pág.

ou daquele santo, mas que servem, afinal, para sustentar despesas escandalosas de milhares de contos com os conjuntos musicais, os artistas, o foguetório, as decorações e outros extras, entre os quais, por vezes, fartas comezainas entre mordomos e suas famílias.

Festas religiosas em que os Párocos são apenas figuras decorativas, de segundo plano, que não interferem na programação, a quem não se prestam contas, que, não raro, sabem dos horários do programa religioso depois de afixados os cartazes, constituem uma originalidade do cristianismo popular português, pouco consentânea com o respeito devido à religião e à consciência moral de cada um.

Acabar então com as festas e cortar o mal pela raiz? Não somos fundamentalistas nem insensatos para advogar tal solução. As festas são necessárias, são genuínas manifestações de cultura popular, são momentos únicos e indispensáveis numa comunidade humana, que fomentam o convívio e a amizade,

ajudam a esquecer as mágoas da vida, restabelecem o equilíbrio psicológico dos indivíduos e esbatem as tensões sociais acumuladas no dia a dia. Pretendemos, sim, em nome da verdade, e pelo respeito que nos devem merecer Deus e os Santos, que também nestas coisas haja peso e medida, que se evite a confusão e a promiscuidade de se anunciarem e promoverem festas cristãs, quando o que se pretende e acontece são festas populares pagãs. Tudo, na vida, tem o seu tempo, lugar e modo. As festas religiosas não podem ser ocasiões de transgredir o segundo mandamento divino, que explicitamente refere: "não invocar o nome de Deus em vão". Festas religiosas, sim, mas promovidas pela comunidade cristã e que, nos fins e nos meios, sirvam para adorar a Deus, em espírito e verdade, venerar os santos, conhecer e copiar as virtudes, estabelecer laços de solidariedade entre as populações, testemunhar publicamente a presença da Igreja e dos valores cristãos no mundo.

A.G.B.

ESPOSENDE SOLIDÁRIO

cont. da 1ª pág.

Estiveram presentes o Presidente da Câmara Municipal de Esposende, a Vice-Presidente do Esposende Solidário, o Presidente da Junta de Freguesia, o Pároco da Freguesia e os Técnicos do PRODICE.

O acto da entrega foi precedido do momento da bênção presidido pelo Pe. Brito (Pároco da Freguesia) e de uma visita pelas

instalações da actual habitação.

As individualidades presentes tiveram ainda a oportunidade de visitar as obras da construção da habitação do agregado familiar de Maria Teresa Barbosa, situada no mesmo lugar da Freguesia. Esta obra está também a ser apoiada no âmbito do PROCIDE, e prevendo-se a sua conclusão muito brevemente.

As estatísticas da prática religiosa mostram que se está a baixar o número dos que participam na missa dominical. Ora ser católico praticante também passa por aqui, embora isto só não baste. Praticamente é aquele que pratica. No caso

vertente será católico aquele que pratica as virtudes cristãs bem como as determinações da Igreja.

Falando do preceito dominical o Catecismo da Igreja Católica ensina:

No domingo e nos outros dias festivos de preceito, os fiéis têm obrigação de participar na missa. A participação na celebração comum da Eucaristia dominical é um testemunho de pertença e fidelidade a Cristo e à sua Igreja. Os fiéis atestam deste modo a sua comunhão na fé e na caridade. E reconfortam-se mutuamente, sob a acção do Espírito Santo (n. 2182).

A nossa vida é feita de ritmos. Ritmo quotidiano, ritmo hebdomário, ritmo anual... A nossa caminhada religiosa está igualmente marcada por ritmos. O domingo é precisamente um deles. Estas letras são um convite a aprofundar a fidelidade dominical. Não é a fidelidade uma característica do cristão? Por isso se chama fiel cristão.

Confesso que a celebra-



ção da Missa nem sempre será perfeita. Às vezes, um pouco mais longa, talvez pouca pontualidade no horário, bastante dissipação da assembleia, a homilia menos inspirada, o grupo coral um tanto improvisado, falta de leitores à altura...

Mas, qual é a família perfeita? E contudo todos estimamos a nossa família. Não, podemos passar sem ela. Ai dos sem família, dos que ficaram sós! Onde está a comunidade cristã perfeita? Ela é constituída por pecadores que todos somos! Todavia ou nos inserimos, nos agarramos a ela ou correrá perigo a nossa fé.

Quando ouvirmos a voz do sino, vamos. É o Senhor que nos chama. Ele tem uma palavra para nos comunicar e um pão preparado para nos oferecer: o Seu próprio Corpo.

Não rejeitemos este encontro. Onde quer que estejamos.

Barreto Marques

BÊNÇÃO DE NOVAS CASAS

Dois casais: José Chaves Amorim e Maria Lisboa; Amélia Lisboa Pires e Paulo César Pires, residentes no lugar de Bicudo, benzeram suas casas, no dia 28 de Agosto, ao cair da tarde, na alegria e convívio dos familiares e amigos.

No dia 22 de Agosto, festa litúrgica de Nossa Senhora Rainha, data jubilar de 25 anos de vida matrimonial, Albino de Jesus Pires e Maria Lúcia Barbosa da Silva, também, imploraram as bênções de Deus ao benzer a sua moradia, no lugar de Outeiro.

Parabéns!

MORDOMOS E MORDOMAS PARA A FESTA DE S. LOURENÇO 1997

ANDOR DE S. LOURENÇO

José Carlos P. Boaventura
Paulo Marinho Barbosa Dias
Fernando Miguel L. da Silva
Júlio Pires de Almeida
Paula Cristina Lemos Barbosa
Sílvia Georgina Barbosa Dias
Maria Dolores Pires Almeida
Susana Neiva da Silva

ANDOR Sr^o DOS EMIGRANTES

Rui Nuno Silva Alves
Victor Manuel Couto Jorge
Rui Pedro Fernandes Cardoso
Flávio Miguel Eaes Pires
Cidália Ribeiro da Rocha
Nadia Cristina Jorge Dias
Maria Madalena Pires da Silva
Rosa Maria B. Vilas-Boas

ANDOR S. SEBASTIÃO

Cristiano Pires da Silva
Rui Miguel Marrucho Barbosa
Helder Renato de Lemos Couto
carlos Manuel Ribeiro Lopes
Carine Dalile Lemos Couto
Carla Manuela Ribeiro Ramos
Fernanda Gomes de Lemos
Natália Maria Pires da Silva

ANDOR DA Sr^a DE FÁTIMA

Paulo Jorge Queirós Santos
Mário Jorge Barbosa Pires
Rui Pedro Couto Sá
Rui Carlos da Silva Queirós
Ana Cristina Couto Sá
Joana Pires Amorim
Sónia Maria Barbosa Pires
Sara Alexandra M. Rodrigues

ANDOR DO MENINO

Rui Fernando P. Boaventura
Fernando Ribeiro Ramos
Victor Silva Junior
Paulo Jorge Pires de Almeida
Helena Gomes de Lemos
Carla Sofia Afonso da Silva
Maria Armada Neves Afonso
Vera Marlene Roças Lima

ANDOR DE S. JOÃO

Paulo Jorge Barbosa Faria
vasco Fernando Silva Queirós
manuel Magalhães
Abílio Ramos Junior
Ilda Manuela Dias Alves
Simone Boaventura Pires
Carla Sofia Dias Branco
Ana Margarida Silva Queirós

ANDOR DE S. PEDRO

Ismael Pires Martins
Manuel Eduardo R. Boaventura
Fernando Sampaio da Silva
Rui Miguel Afonso Brás
Rosa Maria Neiva de Sá
Manuela Claudia Barbosa Dias
Lidia Manuela Lemos da Silva
Elsa Georgina Ramos da Silva

ANDOR DE Sr^o ANTÓNIO

Nuno António T. Marrucho
Alberto Ramos Junior
Miguel Boaventura Pires
Cristovão Henrique Pires
Carla Coutinho Boaventura
Sónia Manuela Pires Pimenta
Claudia Patricia S. Fernandes
Aurora Gonçalves dos Santos

ANDOR DA Sr^a DO LIVRAMENTO

José Manuel Neto Gomes
José Armindo da Silva Branco
Anselmo Abel B. Brás
Bruno Rafael Marrucho Lemos
Rosa Maria Neto Gomes
Carla Manuela Sousa Gomes
Vânia Claudia F. Boaventura
Marta Ferreira da S. Boaventura

ANDOR DA Sr^a DE LOURDES

Rui Miguel Pires da Silva
Paulo César Branco Jorge
Edgar Jorge Pires
Carlos Alberto G. Branco
Liliana Gonçalves Branco
Maria do Sameiro M. Alves
Maria Amélia A. Linhares
Maria de Fátima F. da Costa

ANDOR DE S. JOSÉ

Fernando Joaquim Fernandes
Miguel Coutinho Roças
Mário Manuel Brás da Silva
Jacinto Paulo Monteiro Costa
Veronique Cepa Penteadado
Susana Boaventura da Silva
Isabel Afonso Sá
Virginia Maria Fernandes Brás

COLCHA

Arlete Costa Ramos
Célia Rocha de Lemos
Luísa Santos Brabosa
Sílvia Manuela B. da Silva
Rosa Maria Lemos da Silva
Filipa Andreia Pinto Penteadado.

RECEITA DA FESTA DE S. LOURENÇO - 1996

Esmola S. Miguel	1.370.000 Esc.
Sorteio	804.800 Esc.
Bar	1.380.000 Esc.
CME	200.000 Esc.
Livro	2.398.000 Esc.
Tiro aos Pratos	331.000 Esc.
Tourada	805.000 Esc.
Zés Pereiras	164.660 Esc.
Colcha	34.565 Esc.
Venda de Velas	6.600 Esc.
Peditório aos Feirantes	30.240 Esc.
Peditório na Adeia de Baixo	1.959.500 Esc.
Peditório na Aldeia de Cima	1.702.500 Esc.
TOTAL	11.186.865 Esc.
SALDO POSITIVO	114.414 Esc.

A Comissão de Festas de S. Lourenço 96, entregou o saldo positivo.

Vila Chã, aos 24 de Agosto de 1996.

A Comissão,

DESPESAS DA FESTA DE S. LOURENÇO - 1996

Bandas de Música	2.360.200 Esc.
Fados	143.990 Esc.
Zés Pereiras	170.000 Esc.
Conjuntos e outros espectáculos	2.650.090 Esc.
Arraial e iluminação	750.000 Esc.
Fanfarras	190.000 Esc.
GNR (Segurança e cavalos)	376.442 Esc.
Tourada	220.000 Esc.
Aluguer das Bouças	190.000 Esc.
Festival de Folclore	428.750 Esc.
Aluguer do Palco	90.000 Esc.
Sermão e licenças civis e relig.	91.628 Esc.
Tipografia	765.064 Esc.
Cartazes	39.500 Esc.
Bombeiros	60.000 esc.
EDP	80.132 Esc.
Fogo	2.000.000 Esc.
Pintura dos coretos	19.655 Esc.
Arranjo de porta da capela	4.000 Esc.
Armador	52.000 Esc.
Seguros	49.462 Esc.
Flores	134.950 Esc.
Concerto de tractor	135.088 Esc.
Andores	71.500 Esc.
TOTAL	11.072.451 Esc.

CONTAS DA FESTA DE S. JOÃO 1996

RECEITA

Peditório na freguesia	371.955\$00
Bar	40.431\$00

TOTAL DE RECEITA 412.386\$00

DESPESAS

Aleguer do palco e iluminação	75.000\$00
Fogo	53.000\$00
Agrupamento musical	130.000\$00
Ronda de Vila Chã	50.000\$00
Armador	20.000\$00
Electricidade	6.700\$00
Seguro do fogo	13.000\$00
Despesas várias	20.700\$00

TOTAL DE DESPESAS 368.400\$00

RECEITA	412.386\$00
DESPESAS	368.400\$00
SALDO POSITIVO	43.986\$00

OUTUBRO, MÊS DO ROSÁRIO

Outubro, mês do Rosário!

Quantas vezes, em décadas passadas, lemos o título "Outubro, mês do Rosário" em pequenas revistas marianas. Era, ao mesmo tempo, um despertador e um convite, embora inteiramente desnecessário até para as crianças de então, porque a devoção a Nossa Senhora muito cedo começava a fazer parte da sua vida.

Quando chegava o mês de Outubro o sino tocava, era de ver a pequenada a correr alegre para a igreja, para rezar e cantar à Virgem Maria ...

Hoje, esse mesmo título pre-

tende ser também um despertador e um convite, mas dirigido a todos: crianças, jovens e adultos, seja qual for o nível de cada um na esfera da vida espiritual.

Pretende ser; sobretudo para os adultos, um chamamento muito vivo e um convite a fazerem uma reflexão séria sobre a coerência da própria vida nas perspectivas da fé.

Não contitui novidade dizer que a reza do terço, desde há longos anos, tem estado em franca decadência, porque em decadência tem estado também a devoção a Nossa Senhora.

BOM HUMOR

Uma distraída catequista, entusiasmada com os seus alunos, engana-se e diz que Jesus com cinco mil pães e três mil peixes deu de comer a cinco pessoas.

- Então onde está o milagre?! - pergunta um dos alunos.

- Onde está o milagre?! - responde a catequista, tentando emendar.

- Está em não rebentarem as cinco pessoas depois de terem comido tanto pão e tanto peixe!...

FESTA DE N^a SENHORA DOS EMIGRANTES/96

Peditório	1.812.431\$50
Bar	250.491\$00

Total de Receitas 2.062.922\$50

DESPESAS

Araial	325.000\$00
Fogo	385.500\$00
Conjuntos	350.000\$00
Ranchos	373.750\$00
Cartazes	120.000\$00
Fanfarra	80.000\$00
Zés Pereiras	80.000\$00
Andores	80.000\$00
EDP (Electricidade)	22.533\$00
Seguro de Fogo	10.500\$00
Licenças	17.555\$00
Actos Religiosos	6.000\$00
Zelo do Altar (ajudas)	14.000\$00
Velas de Procissão	8.000\$00
Diversos	9.650\$00

TOTAL 1.882.488\$00

2.062.922\$50 - 1.882.488\$00 = 180.434\$50

SALDO 180.434\$00

Este saldo será para as obras do monumento do Emigrante

COMISSÃO ANO 1997

Manuel Albino da Silva Couto - Corse
Aurélio Ferreira Pires - Strasbourg
Rui Fernando Branco da Silva - Corse
Manuel Joaquim Fernandes da Silva - Strasbourg
Marino Coutinho Roças - Paris
António Fernando Barbosa Gonçalves - Strasbourg
Manuel da Silva - Strasbourg
Jorge Nascimento - Corse
Jaime Neto - Corse

COMISSÃO DE FESTAS DE S. LOURENÇO - ANO 1997

Presidente: Pároco

Tesoureiro:

Adão Sampaio Boaventura

Secretário:

Jorge da Silva Barbosa

Vogais:

Alfredo Torre da Silva

Alberto Sá Palmeira

José Manuel M. Figueirinho

David Afonso Pires

Manuel Lopes Neto

António Dias Rodrigues

Jacinto Paulo da Silva Branco

Manuel Dos Anjos S. Coutinho

Jorge Ferreira Fernandes

António da Torre Marrucho

Manuel Sérgio C. Costa

José da Silva Cruz

António Baltazar da Costa

Albino Sampaio Pires Braga

Manuel Jesus Araújo Pereira

Fernando Ribeiro da Rocha

Adélio Manuel C. Ribeiro

Alfredo Marques da Silva

José Torre da Silva

Albino da Silva Ramos

José Maria Sá Junior

Rui Manuel Fernandes Freiria

Manuel Pires Boaventura

Manuel Martins da Cruz

Manuel da Silva Barbosa

Albino da Silva e Sá.

CELEBRAÇÕES DE BAPTISMO

NOVOS FILHOS DE DEUS PELO BAPTISMO

4 de Agosto - Diego Paulo Neiva da Silva filho de Albino Neiva da Silva e de Eristance Baucheur da Silva, residentes no lugar do Sobreiro.

Padrinho: Mário Neiva da Silva e de Echristiane Thellier.

5 de Agosto - António Neiva da Silva filho de José manuel Neiva da Silva e de Regina Maria Queiroz da Silva.

Padrinhos: António Bento Queiroz e Maria Margarida Neiva da Silva.

11 de Agosto - Daniel Vilas Boas filho de Fernando Lemos da Silva e de Maria Eugénia Vilas Boas.

Padrinhos: José Augusto Vilas Boas e Lúcia Lemos da Silva.

11 de Agosto - Nuno Fernandes Andrade filho de Sarafim da Silva Andrade e de Margarida Maria Fernandes Roças.

Padrinhos: Rui nuno da Silva Alves e Lúcia Maria Andrade.

11 de Agosto - Diana Barbosa Cepa filha de Abreu Epa e de Natália Maria Lemos Barbosa.

Padrinhos: Marcelino Abreu Cepa e Paula Cristina Lemos da Silva.

11 de Agosto - Fábio Luís Baltazar Barbosa filho de Jaime Carlos da Silva Barbosa e de Ana Maria Baltazar Vilas Boas.

Padrinhos: Nuno Fernando Barbosa Branco e Rosa Maria Baltazar Vila Boas.

11 de Agosto - Sandra Cristina Boaventura Vasco filho de Carlos Manuel Freixo Vasco e de Florbela Maria Palmeira Boaventura.

Padrinhos: Avelino Sousa Duarte e Maria Alzira Palmeira Boaventura.

13 de Agosto - Victor Pilar Rodrigues filho de José Manuel Rodrigues e de Maria da Glória Fino Pilar.

Padrinhos: Pedro Miguel Lemos da Silva e Marlene Lemos Pilar.

14 de Agosto - Sónia Coutinho Sá filha de José Manuel Neiva de Sá e de Anabela Couto Coutinho.

Padrinhos: Luís Miguel Neiva de Sá e Madalena Couto Coutinho.

14 de Agosto - Cintia Palmeira da Silva filha de Antero Monteiro da Silva e de Maria Sameiro Pires Palmeira.

Padrinhos: Michel da Silva Afonso e Susete Carina da Silva Monteiro.

14 de Agosto - Roberto Jaime Cruz Couto, filho de Jaime António Pires Couto e de Maria de Fátima Cruz da Silva Couto.

Padrinhos: Filomena Maria Pires Couto e Carlos Cruz da Silva.

15 de Agosto - Aurélio Nareva Pires Couto, filho de Manuel Pires Couto e de Dionísia Maria Silva Lisboa.

Padrinhos: Fernando António Pires Couto e Silvia Lisboa Pires

15 de Agosto - Daniel de Sá Alves, filha de Fernando Artur Capitão Alves e de Maria Alice de Sá Alves.

Padrinhos: Albino da Silva Sá e Anabela Sá da Silva.

15 de Agosto - Angela Gonçalves Palmeira, filha de

António Carlos Marucho Palmeira e de Isabel Maria Dias Gonçalves.

Padrinhos: Paulo Aníbal Marucho Palmeira e Maria Manuela Dias Palmeira.

15 de Agosto - Fernando Rossas dos Santos, filho de Fernando Ferreira dos Santos e de Maria Branco Rossas dos Santos.

Padrinhos: Manuel Branco Rossas e Maria Lúcia Branco Rossas.

15 de Agosto - Stephane Fanguerinho Martins, filha de Paulo José Silva Martins e de Maria Fernanda Rossas Fanguerinho Martins.

Padrinhos: Ramiro Rossas Fanguerinho e de Maria Salete Batista da Silva.

15 de Agosto - Nino Palmeira de Boaventura, filho de Manuel Jorge Palmeira de Boaventura e de Maria Victória Marques Alves de Boaventura.

Padrinhos: Hilário Palmeira de Boaventura e Rosa Maria Palmeira Boaventura.

16 de Agosto - Christelle Pires Rocha, filha de Jorge da Silva Rocha e de Maria de Lurdes Jorge Pires Rocha.

Padrinhos: Carlos da Silva Vale e Maria de Fátima Jorge Pires Branco.

18 de Agosto - Alex Palmeira da Silva, filho de José Maria Matos da Silva e de Maria Fernanda Pires Palmeira Silva.

Padrinhos: Vasco Pires Palmeira e Liliana Lopes Da Silva.

18 de Agosto - Danieú Coutinho Palmeira filho de Jorge Manuel Marucho Palmeira e

de Maria Lucia Baltazar Coutinho.

Padrinhos: João Luís Baltazar Coutinho e Maria Amélia Marucho Palmeira Neves.

18 de Agosto - Alexandra Astride Afonso, filha de Patrícia Heitz e de Irene de Boaventura Afonso.

Padrinhos: Filipe Afonso Lima Miranda e Isabel Afonso de Sá

17 de Agosto - Cristina Neiva da Silva, filha de José Augusto Neiva da Silva e Jaqueline Neiva da Silva.

Padrinhos: Jaime Neiva da Silva e Anabela Neiva da Silva.

17 de Agosto - Pratic da Silva Lopes, filho de Carlos Alberto Miranda Lopes e de Maria Alzira Neiva da Silva.

Padrinhos: Paulo José de Miranda Lopes e Carla Susana Neiva da Silva.

18 de Agosto - Marta Cecília Couto da Costa, filho de Manuel Augusto Gomes da Costa e Maria da Luz Pires Couto.

Padrinhos: Cristovão Henrique Pires e Lúcia Cecília Couto Silva.

25 de Agosto - Brian da Silva Boaventura, filho de José Carlos Lemos de Boaventura e de Margarida Maria Torre da Silva Boaventura.

Padrinhos: César Augusto Lemos de Boaventura e Maria Deolinda Torre da Silva.

21 de Setembro - Cintia de Lemos Neto, filha de Joaquim de Lemos Neto e de Luísa Maria da Silva Eiras Nova.

Padrinhos: Rui Manuel Fernandes Freiria e Maria Alice Ramos Fernandes.